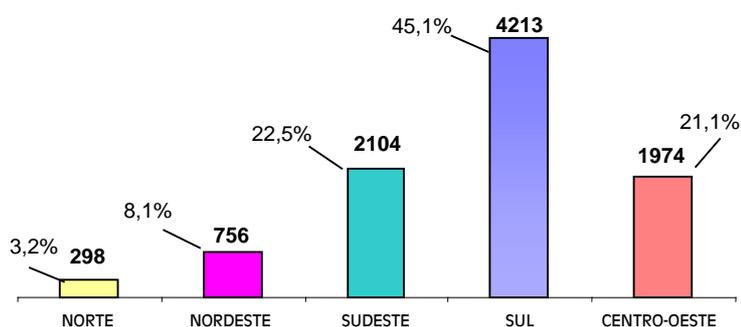


## Estoques

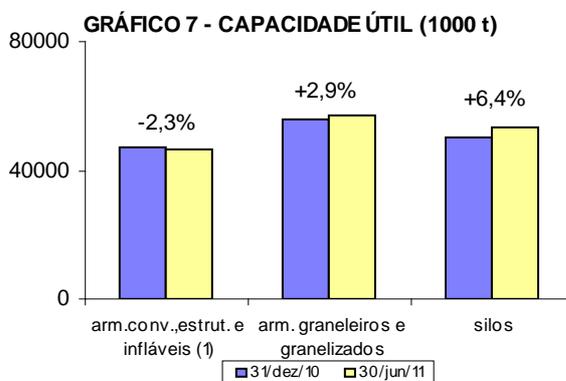
Os resultados da Pesquisa de Estoques do primeiro semestre de 2011 indicam que a rede armazenadora de produtos agrícolas em operação no país apresentou um acréscimo de 2,8% no número de estabelecimentos ativos, comparativamente ao segundo semestre de 2010. No final do primeiro semestre de 2011 esta rede contava com 9 345 estabelecimentos ativos, dos quais 45,1% encontravam-se na região Sul, 22,5% na região Sudeste, 21,1% na Centro-Oeste, 8,1% na Nordeste e 3,2% na região Norte.

GRÁFICO -TOTAL DE ESTABELECIMENTOS



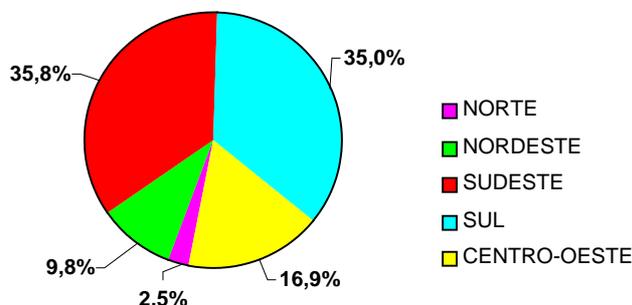
Os resultados de capacidade útil, quando comparados aos da pesquisa do segundo semestre de 2010, apresentaram acréscimos de 2,9% e 6,4% na capacidade útil dos armazéns graneleiros e granelizados e dos silos, respectivamente, e uma queda de 2,3% na capacidade útil dos armazéns convencionais, estruturais e infláveis.

Neste período, constatou-se que as unidades armazenadoras dos tipos armazéns convencionais, estruturais e infláveis somaram 77 023 431 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estavam concentrados nas regiões Sudeste e Sul.



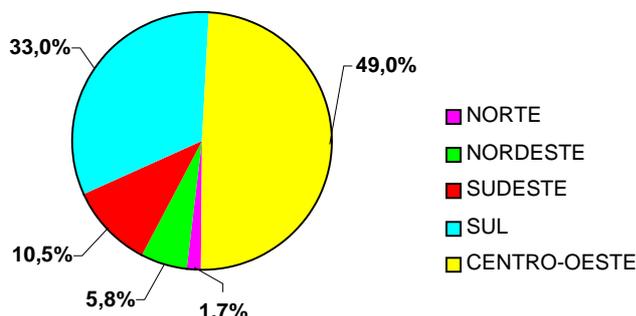
Neste período, constatou-se que as unidades armazenadoras dos tipos armazéns convencionais, estruturais e infláveis somaram 77 023 431 metros cúbicos, sendo que, deste total, um pouco mais de 70,0% estavam concentrados nas regiões Sudeste e Sul.

**GRÁFICO - ARMAZÉNS CONVENCIONAIS, ESTRUTURAIS E INFLÁVEIS - CAPACIDADE ÚTIL**



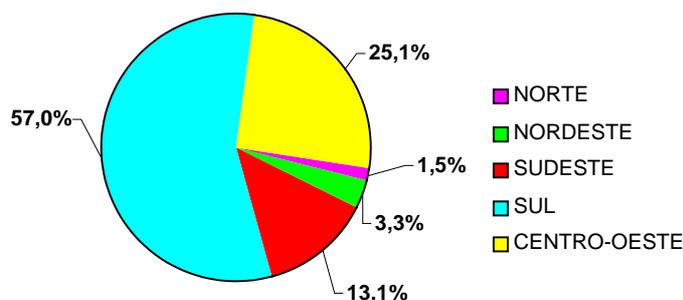
As unidades armazenadoras dos tipos armazéns graneleiros e granelizados totalizaram 57 274 616 toneladas de capacidade útil, sendo que a região Centro-Oeste deteve 49,0% desta capacidade de armazenamento e a Sul 33,0%.

**GRÁFICO - ARMAZÉNS GRANELEIROS E GRANELIZADOS - CAPACIDADE ÚTIL**



Os silos para grãos apresentaram 53 305 594 toneladas de capacidade útil total no país, detendo a região Sul 57,0% deste total e as regiões Centro-Oeste e Sudeste 25,1% e 13,1%, respectivamente.

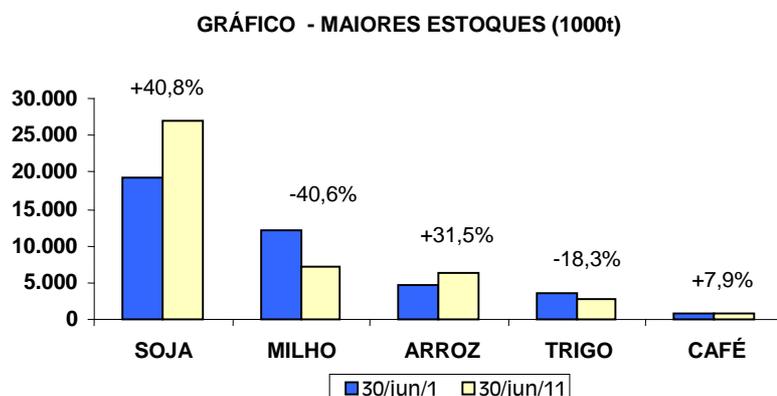
**GRÁFICO - SILOS - CAPACIDADE ÚTIL**



Os maiores estoques registrados em 30 de junho de 2011 foram os de soja em grão (27 098 919 t), de milho em grão (7 217 887 t), de arroz em casca (6 230 299

t), de trigo em grão (2 826 398 t) e os de café em grão (804 113 t).

Quando comparados com os estoques dos principais produtos existentes em 30 de junho de 2010, os estoques de soja, arroz e café apresentaram variações positivas de 40,8%, 31,5% e 7,9%, respectivamente, enquanto os estoques de trigo e milho apresentaram quedas de 18,3% e 40,6%, respectivamente.



Os valores absolutos dos estoques dos produtos investigados em 30 de junho de 2011 pela pesquisa e o comparativo com os obtidos em 30 de junho de 2010 encontram-se na Tabela abaixo.

Tabela - Comparativo de Estoques dos produtos investigados em 30/06/2011 com os Estoques de 30/06/2010. Brasil

Produto	Estoque em 30/06/2010	Estoque em 30/06/2011	Varição(%)
Soja em grão	19.240.064	27.098.919	40,8
Milho em grão	12.150.747	7.217.887	-40,6
Arroz em casca	4.739.244	6.230.299	31,5
Trigo em grão	3.460.202	2.826.398	-18,3
Café em grão	745.322	804.113	7,9
Semente de soja	548.659	586.878	7,0
Semente de milho	197.854	163.600	-17,3
Arroz beneficiado	204.861	161.341	-21,2
Feijão de cor em grão	135.315	114.073	-15,7
Algodão em pluma	111.632	87.903	-21,3
Feijão preto em grão	69.009	69.491	0,7
Semente de trigo	78.193	51.427	-34,2
Semente de arroz	56.883	41.208	-27,6
Caroço de algodão	66.081	32.896	-50,2
Algodão em caroço	15.525	29.305	88,8
Café em coco	14.066	26.032	85,1
<b>TOTAL</b>	<b>41.833.657</b>	<b>45.541.770</b>	<b>8,9</b>

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Gerência de Agricultura, Pesquisa de Estoques.